

Informe Mensal sobre Investimentos

agosto/2023

Boletim Macroeconômico

Internacional

Em um cenário econômico de várias incertezas e de uma política monetária ainda restritiva nas principais economias, o expressivo movimento na renda fixa global foi o foco das discussões dos mercados no mês de agosto. A alta dos juros de longo prazo ao redor do mundo, em especial nos Estados Unidos que chegaram a 0,09% de abertura, resultaram em alta no dólar e quedas nos ativos de risco. O dólar que vinha de dois meses consecutivos de desvalorização frente ao real, alcançou alta de 3,80% no mês. A bolsa americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou queda de 1,77% (em dólar). Ainda neste contexto, os Estados Unidos continuam como destaque de crescimento, enquanto a Europa e a China decepcionam as expectativas diante cenário turbulento.

Brasil

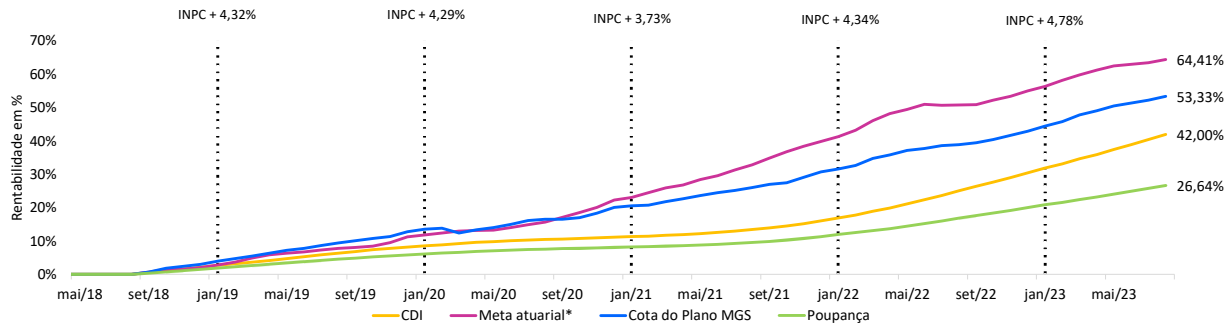
No Brasil, a câmara aprovou o texto final do novo arcabouço fiscal com algumas alterações. A exclusão do FUNDEB e do Fundo Constitucional do Distrito Federal do limite de gastos foi acatada, enquanto as despesas com ciência, tecnologia e inovação permanecem dentro do escopo da regra. Tais alterações estão no radar da ancoragem fiscal e o governo segue pautando medidas arrecadatórias para que resultado primário previsto para o ano que vem seja alcançado. Neste sentido, a questão da arrecadação do governo federal somada às incertezas das medidas que serão aprovadas pelo Congresso, fomenta a discussão sobre uma possível revisão do resultado primário para 2024. Na política monetária, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (COPOM) iniciou o ciclo de relaxamento monetário com um corte de 0,50% p.p. e sinalizou pouca propensão para mudar o ritmo em suas próximas reuniões, atribuindo o ritmo para possíveis novos cortes à melhora significativa da dinâmica inflacionária. Como resposta, as taxas dos títulos públicos federais de vencimento mais curtos, mais impactadas pela condução da política monetária, chegaram a cair cerca de 0,20% p.p.. Já as taxas dos títulos mais longos chegaram a aumentar aproximadamente 0,20% p.p., haja vista que são mais sensíveis às mudanças estruturais da economia usualmente atreladas a condução da política fiscal.

Rentabilidade do plano por seguimento

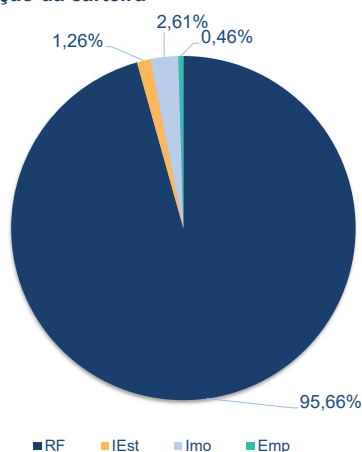
Segmento	Mês atual	3 meses	6 meses	12 meses	Ano	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses	Desde Início
MGS	0,76%	1,84%	5,20%	10,37%	7,27%	21,66%	31,66%	40,11%	53,33%	403,22%
Renda Fixa	0,82%	2,18%	5,83%	11,22%	8,06%	25,61%	35,81%	44,22%	56,23%	202,57%
Renda Variável	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-19,78%	-9,15%	-1,09%	38,36%	65,18%
Investimentos Estruturados	-0,10%	-0,68%	1,94%	0,82%	1,82%	9,65%	15,79%	32,50%	29,07%	220,24%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-8,18%	4,82%			4,82%
Imobiliário	0,12%	0,33%	0,12%	0,98%	-0,51%	4,02%	8,66%	12,00%	19,79%	109,96%
Empréstimos a Participantes	-0,88%	0,65%	3,83%	16,20%	3,95%	56,29%	75,75%	89,25%	123,07%	347,34%
Meta atuarial*	0,59%	1,18%	3,95%	9,03%	6,05%	23,78%	42,09%	52,56%	64,41%	306,20%

*A partir de jan/2023 a meta atuarial deste plano é de INPC + 4,78%

Rentabilidade nos últimos 60 meses



Distribuição da carteira



Nome do Fundo	Segmento	Valor Aplicado
FI RF Sant. Farol	Renda fixa	R\$ 5.611.002,75
Total Cart. Próp Titulos RF	Renda fixa	R\$ 16.899.973,20
FIP Empreendedor Brasil	Estruturado	R\$ 19.069,14
FIP Kinea Priv Eq II	Estruturado	R\$ 22.870,65
FIP Lacan Florestal I	Estruturado	R\$ 115.401,63
FIP Lacan Florestal III	Estruturado	R\$ 39.268,57
FIP ÓRIA TECH I	Estruturado	R\$ 19.867,81
FIP BTG Infra II	Estruturado	R\$ 2.382,93
FIP BTG IMPACTO	Estruturado	R\$ 78.024,30
Empréstimos	Empréstimos	R\$ 109.356,41
Total Imóveis	Imobiliário	R\$ 614.561,34
TOTAL		R\$ 23.531.778,73